

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS
ESTÁ DE FÉRIAS EM JANEIRO

tempopresente@grupotarde.com.br

Lula e as incógnitas para as eleições 2018

A condenação em segunda instância do ex-presidente Lula pelo TRF-4 e uma suposta futura ineligibilidade pelo TSE desnuda a incerteza sobre quem será o candidato à presidência pelo grupo político das esquerdas e agregados, liderado pelo PT – se Lula realmente estiver fora da jogada.

E essa incógnita afeta diretamente a disputa nos estados e muito na Bahia, onde Rui Costa busca sua reeleição.

Lula, que vem liderando pesquisas, seria o nome para viabilização de alianças fortes nacionais, e locais, que puxem votos, que agreguem. Sem ele o cenário passa a ser outro – embora Rui esteja bem e conte com a máquina.

Na Bahia, Lula sempre teve muita força junto ao eleitorado e ajudou, e muito, a eleger Wagner em 2006 e em 2010. E a Rui em 2014, embora Dilma fosse a presidente. Ainda que o PT defenda, publicamente, a tese da perseguição política, a condenação dele pesa para Rui.

DO LADO DE LÁ – Também do lado do grupo político do qual ACM Neto faz parte há incógnita sobre qual o nome para a presidência. A condenação de Lula e uma suposta interdição de sua candidatura facilitada, claro, para Neto, para a disputa na Bahia – se é que ele de fato será candidato.

Mas também existe a necessidade de um bom nome para a nacional. Não há apoios sem o vislumbre de um projeto futuro. Por enquanto, o DEM fala em candidatura própria e coloca Rodrigo Maia no tabuleiro. Mas há os aliados históricos como o PSDB.

Neste cenário de incertezas para ambas as partes, prudente é esperar a poeira baixar, com julgamento dos tais embargos, e ao mesmo tempo articular o cenário para o Plano B. Para as eleições de outubro, sem Lula, todos são iguais.

“Eu não tenho a preocupação que eles acham que eu vou ter. Eles não podem prender um sonho de liberdade, não podem prender as ideias (...). Podem prender o Lula, mas a ideia está na cabeça da sociedade”

LULA, ex-presidente da República, condenado ontem



CRIANÇA NO CALÇADÃO | Criança pequena brinca com seu próprio carrinho, no calçadão da Casa de Iemanjá, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador. Estará a criança protegida pela Rainha das Águas do mar?

Alessandra Lóvi / Ag. A TARDE

Prestação de serviço

Os sindicatos vão sobreviver. Mas apenas aqueles que fizerem uma boa prestação de serviço.

Ovaticínio é do presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade, dizendo-se preocupado com o fim da contribuição sindical. Para ele, a retirada teria de ser gradual.

O melhor, no entanto, é a peneira que segundo ele, será necessariamente feita no mercado sindical, pois segundo ele são muitos os sindicatos de gaveta, cuja serventia se dá apenas aos seus dirigentes.

NOVO RUMO – Nesta perspectiva, os sindicatos poderiam desenvolver novas aptidões, afastando-se do conceito de luta de classes, como se o interesse do empresário do comércio fosse também do comerciário.

Dauster e o licenciamento

O secretário da Casa Civil do Estado, Bruno Dauster, comentou a questão da suposta “orientação” sua à CCR para que não solicitasse da Prefeitura (no caso, da Sedur) o licenciamento ambiental para suprimir o mercado do bambuzal do aeroporto de Salvador, publicada ontem nesta coluna.

–Eu não orientei, eu apenas concordei com uma opinião jurídica [dada por um advogado que participava da reunião na ocasião com a CCR] de que não se justifica porque já está licenciado. O Governo do Estado não politiza questões administrativas.

Dauster lembra que o órgão que deu licenciamento ao projeto do metrô foi o Inema e que não haveria razão legal e jurídica para alterar o fato a esta altura. Segundo ele, os fiscais da Prefeitura não acatarem o licenciamento do Inema quando abordarem os responsáveis pelas obras do metrô na área do bambuzal.

A obra continua embargada. O Ministério Público vai apurar a questão em caráter preliminar.

POUCAS & BOAS

● Os fóruns das comarcas dos municípios Itaparica e Nazaré serão inaugurados hoje pela presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargadora Maria do Socorro. Pela manhã ela entrega o fórum Des. Antônio Bensabath em Itaparica. Em Nazaré, inaugura o fórum Edgard Matta, pela tarde.

● A prefeitura de Barra do Mendes confirmou que não fará Carnaval na cidade este ano. A administração alegou a crise econômica, “com queda de arrecadação e redução dos repasses de recursos federais”.

REGINA BOCHICCHIO, PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

O julgamento de Lula

Georges Humbert

Advogado e professor, pós-doutor, doutor mestre em direito

georgem@humbert.com.br

N o momento que redijo a coluna, Lula, ex-presidente e um dos maiores líderes políticos do Brasil, está sendo julgado, em sede de recurso, por três desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em um dos casos em que é acusado pelo Ministério Público Federal, a partir de inquéritos da Polícia Federal, pela prática de crimes relacionados a desvio de dinheiro da Petrobras. Independente do resultado, este momento é fundamental para

o país e deixa lições.

Primeiro, somente uma democracia sólida, em que as instituições são respeitadas, e são assegurados a todos o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, um líder político pode ser julgado penalmente, sem interferências extra-

Independente do resultado, este momento é fundamental para o país e deixa lições

nas às instituições competentes. Ponto para o Brasil, pois polícia, Ministério Público e judiciário, da primeira instância ao Supremo Tribunal Federal, funcionam, normalmente, com independência e transparência.

Ademais, somente em um país pautado pelas liberdades fundamentais, em um processo de clamor público como este, as mais diversas opiniões podem ser emitidas, inclusive contra e a favor do personagem político envolvido e até sobre os membros do Ministério Público, da polícia e do próprio judiciário.

Finalmente, absolvido ou condenado, os recentes processos penais e julgamento de Lula e de outros expoentes políticos, do poder

e empresariais, revelam, na prática, a norma basilar da Constituição segundo a qual “todos são iguais perante a lei”, não havendo intocáveis ou perseguidos por esta.

Portanto, seja com a condenação ou a absolvição do ex-presidente, vê-se que o devido processo legal, liberdade de expressão e igualdade de tratamento, toalhados em ditaduras, de esquerda e de direita, militares ou civis, estão sendo respeitados neste momento turbulento, sem rompimento com a institucionalidade. Que fique como lição e que se solidifique essa árdua conquista: a da República Federativa do Brasil, consubstanciada em um verdadeiro Estado Democrático de Direito.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Relativismo

O país dos recursos procrastinatórios e do relativismo moral quanto à corrupção. Sou de um tempo em que roubar, mesmo que algo do colequinho de sala é coisa de ladrão e apanhava se chegasse em casa com algo que não fosse meu. O que assistimos é o exemplo clássico de que nesse país impera a artimanha do recurso que joga para o indefinido uma decisão já sentenciada. Um país em que milhares têm em Lula a esperança de voltar a ter condições econômicas vividas em seu período de governo, algo que nem tão cedo virá. Um país que relativiza o crime, a corrupção e a vantagem indevida. Ignorância de muitos, desfaçatez panfletária de milhares e incompetência e ilegitimidade de opositoristas. GUSTAVO MERCÊS, GUSTAVOMERCES@GMAIL.COM

Morte de macacos

Triste e preocupante as pessoas estarem matando os inocentes macacos que não transmitem a febre amarela, mas ao morrerem da doença servem de alerta ao ser humano. Essa doença é transmitida através da picada de um mosquito infectado e em última análise, nós, humanos, somos responsáveis pela destruição da natureza e essas consequências desastrosas são provas disso. A sociedade, empresários, igrejas, meios de comunicação, escolas, entre outros, podem e devem divulgar esclarecimento sobre a inocência dos macacos na transmissão de febre amarela para impedir um massacre estúpido, gratuito e maldoso.

Bom lembrar que diversos estudos apontam o Brasil como o segundo país mais ignorante do mundo, tal fato nos envergonha no exterior e levará o país a ocupar o primeiro lugar. DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM

Bambuzal: o falso imbróglia

O bambuzal não pode ser tombado como sítio natural porque, como informou este jornal, dias atrás, não é autóctone, foi ali plantado nos anos 1920. Parece-me que nada foi ainda extraído e se o for, pode ser replantado em extensão bem maior que a perda prevista, alongando o “túnel” até muito próximo do aeroporto ou da Estrada do Coco. A confusão parece pura picuinha do prefeito contra o governador, o que diminui a estatura política de Neto. E diminui porque a percepção do cidadão comum é que não há

Triste e preocupante as pessoas estarem matando os inocentes macacos que não transmitem a febre amarela, mas ao morrerem servem de alerta ao ser humano

como levar o metrô até o velho 2 de Julho (nome que Neto não se digna a retomar, nem em conjunto com o de Luís Eduardo, como o Tom Jobim/Galeão) sem algum dano ambiental aceitável, mínimo. Aquilo ali não é um santuário! ROBERTO SANTOS, POLICAR-PO681@YAHOO.COM.BR

Presente de aniversário

Neste 25 de janeiro, eu completo meio século de vida. Ao dobrar a esquina da meia idade, tenho muito o que comemorar. Metade da vida dedicada ao jornalismo. Em A TARDE, vivenciei uma infinidade de alegrias nos últimos 25 anos. Meu arquivo é repleto e grandioso! Sem vergonha de parecer piegas, dedico todos os meus cinquenta anos à minha parceria com este jornal. As alegrias em A TARDE predominam sobre todas as eventuais tristezas no decorrer da minha vida progressa. Tenho uma dívida de gratidão com este veículo de comunicação e suas pessoas. É o que me sustenta e enriquece a cada café da manhã, no A TARDE nosso de cada dia. Neste meu aniversário de 50 anos, quero da vida um único presente: que esta fantasia seja eterna! HELLMUT CONTREIRAS, HELLMUT@JORNALISTA@GMAIL.COM

Carnaval dos bestas

Daqui a alguns dias o carnaval se aproximando num frenesi incontrolado e trazendo consigo a multidão avassaladora de alegria (?) e felicidade efêmeros. As ruas locupletadas de todo tipo de gente, dos mais afortunados aos menos. Poder-se-ia chamar disso uma

feita democrática, mas, como sabemos, não é. Que alegria é esta? Você está alegre por quê? Extravassando o quê? Nada. Será que você está satisfeito com o atendimento que lhe é oferecido nos postos de saúde de seu bairro? Com o transporte público que você utiliza todos os dias? A educação que é dada a seu filho nas escolas? A polícia desaparelhada sem poder lhe oferecer segurança? Um cemitério onde você possa enterrar seus entes queridos? Então o porquê de tanta alegria? Quem de fato pode estar alegre são os governantes que lhe empurram goela abaixo uma falsa ilusão de que tudo está bem. Não está não! Será que você já percebeu o novo aumento da gasolina? Do gás de cozinha? Então qual a razão de tanta felicidade? De ir para as ruas e se contentar com uma latinha de periguetu ou de um churrasquinho de fabricação duvidosa? O carnaval é bom? Indubitavelmente que sim, tem seu lado lúdico, mas como posso ficar feliz vendo um Brasil mergulhado na sujeira dos políticos que não estão nem aí para você e seu sofrimento? É um carnaval cheio de músicas sofríveis, de letras que não dizem nada com nada! E o que se vê? Um desfile frenético de ancas nervosas, de sexo explícito, onde ninguém tem vergonha ou pudor? E você está tão feliz, não é? Parabéns, então! Quando acordar para a realidade verá que tudo virou cinzas, quem sabe você saberá ir para as ruas pedir “queremos justiça”, desde quando você compactua com sua falsa alegria a este lamaçal da impunidade e da indecência. GETULIO FERREIRA DOS SANTOS, GETULIOVITORIA@GMAIL.COM